

#Opinião: Um futuro verde: (agora é) o momento ideal para colocar os temas relacionados com sustentabilidade no centro das políticas do setor público

27 de Março, 2023

Por: João Carvalho, Head of SAP Concur | Southern Europe and Africa

Enquanto sociedade, estamos mais conscientes do nosso impacto no planeta. Dos decisores públicos à responsabilidade corporativa há mudanças na ordem do dia que devem ser acompanhadas e estas exigem que façamos, em casa e nos nossos trabalhos escolhas mais informadas em prol da sustentabilidade. Embora a redução da pegada de carbono ou o tornar-se neutro em carbono seja atualmente a prioridade de muitas organizações, espera-se que aqueles, no setor público, liderem o caminho e sejam não só um modelo como um criador de tendências neste esforço que deve ser de todos.

No entanto, e de acordo com o Índice de Sustentabilidade de Viagens Corporativas, da SAP Concur, apenas 19% dos decisores de viagens do setor público, na região EMEA, sentem que sua organização está apta em tornar mais sustentáveis as suas deslocações. Estudo revelou ainda que muitos funcionários públicos também não sabem como integrar a sustentabilidade nas suas viagens: 66% quer viajar de forma mais sustentável, mas apenas 39% diz saber como fazê-lo.

De entre os vários setores inquiridos, o setor público é aquele em que se sente menos confiante em tornar as suas viagens sustentáveis. Mas pode mudar, pois é importante que tenham em mente que são as pequenas coisas que fazem a diferença – ir de comboio em vez de avião ou implementar processos sem papel.

Educar para mudar comportamentos

Os governos são agora obrigados, e de forma mais rápida, a mudar e adaptar-se às questões locais, regionais e globais que afetam os cidadãos. Para que isso seja possível é necessário um ambiente digital mais robusto que possibilite, sempre que necessário, flexibilidade para pessoas, processos e sistemas, mas com um impacto imediato.

No setor das viagens, a educação é vital para gerar awareness sobre opções alternativas e ecológicas, podendo as instituições ajudar informando, os seus colaboradores assim que estes planeiam uma viagem, para alternativas mais verdes de forma a ir modificando padrões de comportamentos: escolher comboio em vez de avião.

Escolha de influência

As viagens corporativas já foram um elemento-chave. Hoje, com a mudança para o teletrabalho e o uso de plataformas digitais, a necessidade de deslocamentos tornou-se cada vez mais alvo de escrutínio. A procura por transparência em torno das atividades – e responsabilidade pelos seus impactos – significa que a gestão de negócios requer uma visibilidade 360º sobre os processos associados às viagens. É essencial opções de comparação para que colaboradores tomem a decisão certa, como a utilização de motores de pesquisa mistos, destaque para hotéis que aceitam recibos eletrônicos, etc.

Permitir decisões informadas

Com o mundo a viver já no “novo normal”, que pode incluir um regime híbrido, os dados tornar-se-ão num componente-chave para a tomada de decisões diárias do setor público. Quer os colaboradores estejam a trabalhar a partir de casa, a deslocar-se para o seu local de trabalho ou para uma reunião, os dados e os relatórios destas ações dão, às entidades, uma maior visibilidade para tornarem estas movimentações mais sustentáveis. Pode incluir, por exemplo, o incentivo, via dados analíticos, para relatórios de pegada de carbono ou Apps de organização de viagens que possibilitem dar, aos colaboradores, uma visibilidade da sua própria pegada de carbono.

Um futuro sustentável

À medida que a sustentabilidade é uma necessidade real, as questões sobre a política de viagens corporativas serão questionadas de forma mais premente e por mais partes. Para os líderes do setor público, a comunicação contínua será, por isso, fundamental, não apenas para incorporar firmemente mensagens na cultura da instituição, mas acima de tudo para evitar quaisquer hipóteses de perceção de falta ou falha de direção. A comunicação dos colaboradores será um dos fatores críticos, sendo a assertividade e continuidade nas mensagens essenciais para as mesmas serem eficazes. Além disso, as políticas de sustentabilidade precisam de ser uma “campanha” coordenada e contínua para melhorar a mudança ao nível da sua gestão.

É essencial que as organizações do setor público equacionem a tecnologia como uma solução para a sustentabilidade, proporcionando a todos uma maior diversidade de opções para viajar de forma mais verde. Dar visibilidade ao impacto ambiental das nossas opções de viagem é apenas uma das muitas formas de como o setor público pode apoiar as suas pessoas a optar por escolhas mais ecológicas e assim contribuir por um mundo melhor.